



Handwritten initials and signatures in blue ink.

CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

-----Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu o Conselho de Ilha de São Jorge, em reunião ordinária, na sala de reuniões da Casa Museu Cunha da Silveira, verificando-se a ausência dos seguintes conselheiros: Luís Virgílio de Sousa da Silveira que se fez substituir pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Velas Marco Diocleciano da Silva Almada, João Leobino de Sousa, Mário César Lopes Soares Veiros e José Artur da Silva, cujas faltas se encontram devidamente justificadas. Verificou-se também a ausência dos conselheiros João António Barbosa Sequeira e José Gabriel da Silva Matos. Não estiveram presentes os deputados regionais Catarina Oliveira Cabeceiras, Maria Isabel Gois Teixeira e Paulo Alberto Bettencourt Silveira, comunicando os mesmos a sua ausência.-----

-----A Presidente do Conselho de Ilha deixou uma palavra de reconhecimento à Câmara de Comércio e ao Núcleo Empresarial da Ilha de São Jorge pela intercessão junto das Entidades competentes, no que concerne às recomendações e propostas apresentadas por este órgão, como é exemplo, a proposta de apoio social às empresas e famílias no âmbito da crise sísmo vulcânica na Ilha de São Jorge, que considera muito boa para os nossos empresários, apesar de ter sido reprovada. Disse ainda que um dos anseios e propósitos deste órgão foi a concretização de uma reunião com Sua Excelência O Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na qual transmitiu, em primeira mão, relativamente às acessibilidades aéreas e marítimas à Ilha de São Jorge, quatro ligações aéreas diárias entre um de Junho e trinta de Setembro do corrente ano, bem como que ficaria sediado um barco em Velas, nomeadamente o Cruzeiro das Ilhas, sendo criada a Linha Laranja com o itinerário Velas – São Roque – Velas. A Senhora Presidente referiu também que dentro do pacote de medidas apresentado pelo Conselho de Ilha de São Jorge, foram poucas as consideradas, contudo, dentro do setor marítimo turístico efetuou-se a resolução do Conselho do Governo 89/2022 de dezassete de Maio e a 91/2022 de dezassete de Maio. Terminou a intervenção deixando uma palavra de agradecimento e reconhecimento ao Município de Velas pela promoção que está a desenvolver nas cadeias de Multibanco e *Mupis* na Região, ajudando assim toda a Ilha.-----

-----De seguida, a Mesa procedeu à leitura do expediente recebido entre à última reunião e a presente. Não havendo inscrições, a Presidente do Conselho de Ilha iniciou a reunião transmitindo que foi entregue pelos Transportes Marítimos Graciosenses (TMG's) uma proposta de alteração das viagens no período de Verão, fazendo escala à quarta-feira nas Velas e à sexta-feira na Calheta. Considera que esta proposta será benéfica dado que além de ter dois dias para entrada de frescos na Ilha, permite também que a meloa da Graciosa seja carregada nesta ilha à quarta-feira e que



Handwritten signatures in blue ink.

CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

seja descarregada à sexta-feira na Calheta. Prosseguiu abrindo inscrições para intervenção dos conselheiros presentes.-----

-----Inscreveu-se o conselheiro Décio Pereira que defendeu ser importante esclarecer, e referiu que o Conselho de Ilha tem legitimidade para tal, se os TMG's recebem apoio do Governo Regional e em que consiste o referido apoio. Realçou o número de cancelamentos por parte da empresa e consequente ausência deste serviço no Porto da Calheta, defendendo ser gravosa para a população da zona do Topo, dado o elevado gasto associado à vinda ao Porto de Velas para recolherem a mercadoria. Disse considerar lamentável que as ligações aéreas e marítimas em São Jorge tenham reforço sazonal, quando nas outras ilhas os horários são aplicados na sua normalidade, e concluiu perguntando se a proposta apresentada era subscrita pelo Governo Regional dos Açores ou se este tinha conhecimento do mesmo, considerando ser fulcral a pronuncia da Secretaria competente.----

-----A Presidente do Conselho de Ilha em resposta disse que inicialmente foi sua preocupação a possibilidade da viagem proposta para a Calheta coincidir com a viagem da Atlânticoline mas que, felizmente, tal não acontecia. Considerou que, depois de estarem implementadas as escalas propostas para o período de quatro de julho a trinta e um de agosto, o Conselho de Ilha poderia reivindicar que estas se mantivessem ao longo do ano, enfatizando o seu receio de que as condições meteorológicas continuem a ser usadas para justificar o cancelamento da escala no Porto da Calheta. Transmitiu que o email com a proposta apenas tinha sido enviado pelos TMG's ao Conselho de Ilha.-----

-----Inscreveu-se o conselheiro António Laureno Silveira que disse, em relação à Linha Laranja, lamentar a aceitação do Cruzeiro, quando em reunião anterior, no ano anterior, deste órgão com o então Secretário Regional dos Transportes, Turismo e Energia, foi assumido que não aceitavam o Cruzeiro para esta ligação.-----

-----A Presidente do Conselho de Ilha defendeu que o horário do Cruzeiro é bom e que no horário seguinte tem um dos outros barcos. Considerou que apesar de não ser perfeito, já é um pequeno caminho percorrido.-----

-----Inscreveu-se o conselheiro Orlando Gomes que referiu ser importante auscultar os comerciantes da Calheta quanto à proposta apresentada antes de se pronunciarem sobre a mesma.-----



Handwritten initials and signature in blue ink.

CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

- Inscreveu-se o conselheiro Arlindo Teixeira que disse concordar com a auscultação aos comerciantes da Calheta, pois com a escala à sexta-feira vendem ao público ao sábado mas ao domingo estão fechados.-----
- Inscreveu-se a conselheira Sandra Arduim que referiu ter sido dito em reunião com os TMG's que, sendo uma empresa privada, não recebiam nenhum apoio do Governo Regional. Acrescentou que como nas Agendas Mobilizadoras seriam criadas obrigações de ligações de serviço público, se a empresa entrasse nas obrigações de serviço público é que recebiam o dinheiro e seria obrigada a prestar o serviço. Disse concordar com a proposta de reivindicação para que este horário se mantivesse durante o ano e referiu que, não sendo uma empresa pública, não tinham prioridade de atracagem. Concluiu dizendo que outra questão importante é a operacionalidade do Porto da Calheta, que em condições aparentemente boas têm grandes dificuldades na manobra de atracagem no porto, dificuldade reconhecida pelos pescadores do Concelho, contudo são os comandantes dos navios que avaliam as condições para a manobra ser feita em segurança.-----
- Inscreveu-se o conselheiro João Paulo Oliveira que disse concordar com as palavras do conselheiro Décio Pereira, de que há dias em que o mar está calmo e mesmo assim não atracam no Porto da Calheta, pelo que este horário que vêm propor é o que praticavam antes da entrada da TROIKA em dois mil e doze, em que quando havia cancelamentos à sexta-feira, vinham ao sábado. Para os frescos é uma vantagem ter dois dias de entrada. Em relação financiamento público, o único que recebiam era do transporte do cimento. Quanto à Atlanticoline, discorda com o conselheiro António Laureno Silveira, considerando que neste momento o Cruzeiro vir para São Jorge não é um desprezo para os Jorgenses, tem é que ser implementada a rota Velas – São Roque – Velas para depois reivindicar um barco com melhores condições.-----
- Inscreveu-se o conselheiro António Laureno da Silveira dizendo que no Conselho de Ilha do mandato anterior o senhor Secretário Regional dos Transportes, Turismo e Energia disse que o barco que ficaria sediado nas Velas seria o Cruzeiro, e que não foi aceite, reforçando a estranheza de agora os núcleos empresariais da Ilha aceitarem essa embarcação, porque são verbas públicas e os impostos que os Jorgenses pagam são iguais aos restantes.-----
- Inscreveu-se a conselheira Angelina Rocha referindo que os núcleos devem falar com os seus associados, pois são eles os interessados, contudo as duas ligações no seu entendimento, serão benéficas.-----



Handwritten signatures in blue ink.

CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

- A Presidente do Conselho de Ilha concordou com a proposta, sugerindo que fosse enviado para o Núcleo Empresarial e para a Câmara do Comércio da Ilha de São Jorge, para análise e pronúncia.-----
- Tomou a palavra a conselheira Rita Madruga que referiu que o aumento das ligações aéreas e marítimas serão benéficas pois são fixas, o que em muito contribui para o setor turístico.-----
- Retomou a palavra o conselheiro Décio Pereira que referiu que a proposta apresentada pelos TMG's não estava a votação, além de que o horário já estava feito, parecendo que apenas pretendem que o Conselho de Ilha dê legitimidade a uma proposta já executada. Relativamente à Atlanticoline, defendeu que os horários devem ser padronizados, garantindo que o turista, quando agenda a sua viagem, saiba exatamente que viagens de ligação inter-ilhas existem. Acrescentou que deverão manter a reivindicação de querer um barco que transporte viaturas sediado em São Jorge para fazer as ligações diárias com São Roque. Considera que será fundamental o Conselho de Ilha fazer uma análise profunda às propostas apresentadas ao Governo Regional por este órgão e a sua aplicabilidade.-----
- A Presidente do Conselho de Ilha disse concordar com o conselheiro Décio Pereira, sendo importante o balanço a essas medidas. Lamentou contudo, que este órgão tenha sido criado para transmitir ao Governo Regional as preocupações com a Ilha e para dar pareceres a assuntos que respeitam à Ilha, e que nunca tenham tido a gentileza de responder ao email remetido com as propostas, nem mesmo a acusar a receção do mesmo.-----
- Inscreveu-se o conselheiro Orlando Gomes que, em relação aos transportes marítimos, disse que havendo possibilidade, preferia um barco que transportasse veículos a fazer as viagens de ligação, que seria o mais benéfico para os jorgenses. Considerou-se um defensor deste órgão e da sua utilidade na ligação ao Governo Regional, no entanto, considera que deverá existir respeito mútuo e que se tal continuar a não acontecer propõe a apresentação ao Governo Regional da demissão de todos os conselheiros.-----
- A Presidente do Conselho de Ilha esclareceu que foi convocada para duas reuniões com o senhor Presidente do Governo Regional, enquanto Presidente deste órgão, em que lhe foram dadas informações sobre as propostas apresentadas. Contudo, considera que as mesmas deveriam ser dadas por escrito para que possa sustentar as informações que transmite aos conselheiros.-----



CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

-----Inscreveu-se o senhor Roger Sousa, representante do Governo Regional dos Açores, que mencionou, quanto à comunicação, que esta tem sido feita diretamente com a Presidente do Conselho de Ilha, podendo eventualmente ter faltado a acusação de receção do email com as propostas. Referiu que a panóplia de assuntos remetidos não podiam ser respondidos no espaço de um mês, sendo que cada um dos assuntos foi encaminhado para a respetiva secretaria e algumas propostas já foram aprovadas.-----

-----Tomou a palavra a Presidente do Conselho de Ilha que transmitiu que conforme disposto no ponto dois do artigo décimo sexto do regimento do Conselho de Ilha, a discussão e votação de propostas que não constem da ordem do dia dependem de deliberação tomada por pelo menos dois terços dos membros presentes na reunião. Uma vez que foi rececionado um pedido de parecer no âmbito do Projeto de Resolução nº106/12 - Medidas de apoio às famílias e à atividade económica da ilha de São Jorge, na sequência da crise sismo-vulcânica posterior à convocatória, a Presidente colocou à votação a integração deste ponto na ordem do dia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade passando a constar como ponto único da ordem de trabalhos.-----

-----A Presidente do Conselho de Ilha fez uma introdução ao documento dizendo que o Presidente da Câmara do Comércio de São Jorge, uma vez que não estaria presente na reunião, entregou um documento justificativo da sua posição, indicando que no que concerne ao sector empresarial não tinha nada a acrescentar e que, quanto às famílias, não se iria pronunciar. A Presidente do Conselho de Ilha continuou indicando que este vem fora de tempo e descontextualizado, mas foi um parecer até vinte e sete de julho. Propôs acusar o pedido de parecer, felicitar pela proposta e lamentar o envio tardio para parecer uma vez que a proposta já foi chumbada.-----

-----Não havendo inscrições, a Presidente colocou à votação a posição e resposta proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Terminada a ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho de Ilha questionou os conselheiros se teriam mais algum assunto a tratar, tendo-se inscrito o conselheiro Décio Pereira que referiu ser importante colocar a questão da saúde em assunto prioritário para a Ilha de São Jorge, principalmente o que concerne à contratação de profissionais para a ilha, devendo os critérios ser uniformizados e existirem menos intermediários.-----

-----Pedi a palavra o conselheiro Orlando Gomes que apoiou as palavras do conselheiro Décio Pereira, e referiu que seria necessário criar um sistema de incentivos para os profissionais se fixarem cá, pois existem utentes que passam períodos sem médico de família.-----



CONSELHO DE ILHA DE SÃO JORGE

Ata número 3/2022

-----A Presidente do Conselho de Ilha reconheceu a importância de reflexão deste assunto, propondo que seja analisado na próxima reunião do Conselho de Ilha e deixar o assunto ao representante do Governo Regional dos Açores para transmitir a informação.-----

----- E nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho de Ilha deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. -----

A Presidente da reunião:

Os Secretários da reunião: